



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Uti Neonatal: Sentimentos Vivenciados Pelas Mães No Primeiro Contato Com O Recém-Nato Prematuro

Autores: GLAUCIA CRISTINA DOS SANTOS FRANÇA DE SANT'ANA (UNIVERSIDADE VILA VELHA); DEBORA BRAGANÇA MARTINS BONISSON (UNIVERSIDADE VILA VELHA); JAQUELINE DE SOUSA REBOUÇAS (UNIVERSIDADE VILA VELHA)

Resumo: O ambiente neonatal é um local de alta complexidade que exige assistência integral aos Recém-natos e uma atenção especial às mães, por ser marcado por fortes emoções, conflitos e sentimentos. O estudo tem como objetivo de descrever os sentimentos vivenciados pelas mães no primeiro contato com o Recém-nato (RN) prematuro na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) e relatar a vivência materna no período de hospitalização. É uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada em um hospital da grande Vitória- ES. Fizeram parte do estudo 08 mães de prematuros que se encontram internados na UTIN, foram excluídas do estudo as mães de prematuros com idade gestacional maior que 34 semanas e que tinham diagnóstico de má formação congênita. O Instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista com 4 (quatro) questões abertas, específicas sobre a temática. Os resultados mostram que as mães vivenciam momentos difíceis no primeiro contato com o seu filho prematuro na UTIN, como a dor e a tristeza da separação, sentimentos de alegria por ter seu filho vivo, mas a angustia e medo da perda pela própria prematuridade. O estudo revela que sob o olhar materno o ambiente neonatal é seguro e bom no que diz respeito à assistência recebida pelos prematuros, porém pesado e tenso pelas condições clínicas do RN prematuro. Concluiu-se que toda a equipe de saúde deva acolher essas mães no primeiro contato com o RN prematuro no ambiente neonatal, que realize um acompanhamento individual e um cuidado holístico a elas, pois cada uma apresenta um grau de vulnerabilidade, necessidades particulares e específicas que deve ser adequadamente atendida, a fim de que as experiências emocionais vividas nesse período sejam melhores aceitas e que o sofrimento materno causado pela hospitalização seja minimizado.